

Secretariado reforça as chapas

A decisão de Joaquim Roriz em se candidatar ao Palácio do Buriti e sua recente filiação ao PTR definiram a saída de, pelo menos, uma dezena de auxiliares que trabalham com o ex-governador do DF desde setembro de 1988. Pela popularidade de Roriz e a centralização da equipe, o PTR deverá ganhar, em pouco tempo, acentuada projeção na cidade. Enquanto isso, os substitutos daqueles que se desincompatibilizaram receberam a incumbência de cumprir, entre outros compromissos, a entrega de mais de 20 mil lotes semi-urbanizados.

Entre os membros do secretariado, demitiram-se dos cargos os titulares das pastas que mais se destacaram. Os secretários de Segurança Pública, Saúde, Indústria, Comércio e Turismo e de Desenvolvimento Social, João Brochado, Milton Menezes, Orlando Gertrudes e João Ribeiro, respectivamente concorrerão à Câmara dos Deputados. Newton de Castro, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, será candidato a deputado distrital. Deles lembramos da Rocan (Rondas Ostensivas Candangas), do Hospital de Base em obras, do Proin (Programa de Industrialização do DF) e dos assentamentos populacionais. Em todas as áreas, entretanto, há ainda assuntos pendentes. Todos sairão pelo PTR.

SURPRESAS

O fato de a secretária de Educação, Josephina Baiocchi, e os

secretários Renato Riella e Leonel Paiva, de Comunicação Social e do Trabalho, não se candidatarem surpreendeu aos mais atentos espectadores. Josephina indicou o embaixador Wladimir Murtinho, ex-secretário de Educação da gestão Aimé Lamaison. Riella ficará mais alguns dias com Wanderley Vallin, devendo sair do governo com o chefe do Gabinete Civil, Marco Aurélio Martins, para trabalhar na campanha de Joaquim Roriz. Leonel Paiva concorrerá à presidência do PMDB regional. Pediu também exoneração.

Roriz concentrou no PTR o núcleo ligado diretamente a ele. Deu preferência a este partido, e não ao PST, pelo fato de o segundo possuir registro provisório. Após entendimentos com o presidente do PTR, Benedito Domingos, ficou acertada a candidatura de seu interlocutor a deputado federal.

Para a coligação — “em estudo”, frisa Renato Riella — do PTR com o PMDB, PFL, PTB, PL, PDS, PDC, PST, PRN e PAS, se inscreveram, como candidatas, 130 pessoas, em reunião realizada domingo no Senac, entre ocupantes de cargos no governo e lideranças locais. “Não houve veto. Quem desistiu foi por questão pessoal”, esclareceu o secretário de Comunicação Social.

Apenas um administrador regional, Gilson Araújo, do Paranoá, tem candidatura confirmada à Câmara Legislativa.